



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



O aprendizado independe da idade.

Thamyris Torsani Pimentel, FEG/UNESP Guaratinguetá, Engenharia Civil, thamy_torsani@hotmail.com, bolsista PROEX.

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O Programa "Universidade Aberta à Terceira Idade", UNATI, possibilita acesso aos idosos a recursos que atendam seus interesses nas diversas universidades na qual encontra-se implementado. Assim, a UNATI estimula a participação da terceira idade em atividade do âmbito social, político, cultural e econômico de sua comunidade.

Palavras Chave: UNATI, Educação, Idosos.

Abstract:

The Program "Universidade Aberta à Terceira Idade", UNATI, allows elderly access resources that support their interest at Universities. Therefore, UNATI enables their participation on social, political, cultural and economical activities.

Keywords: UNATI, Education, Elderly.

Introdução

No ano de 1973, o professor universitário Pierre Vellas ofereceu a todos os idosos, independente da escolaridade ou renda, programas contendo atividades intelectuais, físicas e culturais através da Universidade de Toulouse, com o objetivo de tirar os idosos do isolamento, propiciando-lhes interesse pela vida, visto que na época as oportunidades de educação oferecidas aos idosos eram quase inexistentes. Essa ação pontual estimulou o restante do mundo, de forma que, atualmente, milhões de pessoas idosas de diferentes continentes participam de uma série de atividades intelectuais e culturais que contribuem para um envelhecimento ativo.

No Brasil, a primeira iniciativa de oferecer educação a adultos e idosos aconteceu na década de 1970, onde foram fundadas em São Paulo as primeiras Escolas Abertas para a Terceira Idade do SESC (Serviço Social do Comércio).

Em 1982, a Universidade Federal de Santa Catarina torna-se a primeira instituição de ensino superior no Brasil a aderir ao movimento Universidade Aberta à Terceira Idade. Atualmente, o Brasil conta com mais de duzentos programas por todo o país, tanto em instituições públicas quanto privadas.

Objetivos

O Programa Universidade Aberta à Terceira Idade, UNATI, oferece às pessoas idosas o acesso à Universidade como meio de ampliação do espaço cultural, bem como a educação continuada, disponibilizando cursos e atividades que propiciam a atualização do conhecimento, possibilitando o intercâmbio cultural, a troca de conhecimentos, entre jovens e idosos.

O programa proporciona informações que permitem a reflexão sobre o processo de envelhecimento e estimula a participação da população idosa nas atividades sociais, políticas, econômicas e culturais de sua comunidade, fomentando iniciativas de aprimoramento de recursos humanos internos e externos à Universidade na qual está inserido.

Assim, a UNATI incentiva o desenvolvimento de pesquisa e parcerias para formulação de políticas públicas e implementação de ações dirigidas às pessoas idosas.

Material e Métodos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Na UNESP do campus de Guaratinguetá, a UNATI oferece diferentes estilos de cursos, abrangendo idiomas (italiano, francês, alemão, inglês, português, espanhol), artes (desenho artístico, fotografia, pintura a óleo sob telas e tecidos), ciência e tecnologias (astronomia, informática), saúde e bem-estar entre outros.

Além das aulas, o Programa também traz palestras e realiza cerimônias para seus alunos, sempre almejando incrementar o conhecimento e a energia dos mesmos.

Anualmente, ocorrem duas cerimônias de recepção: no primeiro semestre, a chamada "Boas Vindas" e outra no segundo semestre, emendando com o aniversário do programa na Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, FEG. Tais cerimônias visam demonstrar a satisfação em recebê-los como alunos, tornando o ambiente mais descontraído e familiar.

A UNATI conta com a parceria de outros projetos de extensão existentes na Faculdade, como o Programa de Educação Tutorial, PET. Nos últimos anos, o PET realizou seminários voltados exclusivamente aos alunos da terceira idade. Em 2015, houve a expansão dessa parceria de modo que, além de seminários, o grupo PET desenvolveu atividades extraclasse com os alunos, levando-os para plantar mudas, construindo um "Jardim Vertical" e levando-os para conhecer o Centro de Energia da Universidade.

A UNATI é responsável em montar antecipadamente o cronograma de suas atividades bem como disponibilizá-lo aos alunos. Preferencialmente, tal cronograma deve contar com todas as atividades que serão desenvolvidas durante o ano (até mesmo as que englobam as parcerias).

A UNATI também se responsabiliza pela entrega do material necessário aos alunos, como apostilas e impressões. Para isso, conta com o auxílio de bolsistas, responsáveis por orientar os idosos, recepcioná-los e preparar seu material de estudo. Também cabe ao bolsista auxiliar na confecção das fichas de matrículas, buscar salas de aulas que possam ser reservadas para a UNATI, organizar os armários analisando os materiais em falta e a montagem do calendário que será seguido.

Discussão

A UNATI centra suas preocupações na criação de um modelo de atendimento adequado às necessidades de saúde, tanto física quanto psicológica, do idoso. É

ainda o local privilegiado na preparação e avaliação de novas modalidades de atenção ao idoso, participando decisivamente no esforço de elaboração de propostas inovadoras.

Assim, a UNATI como microuniversidade temática, promove estudos, debates, pesquisas e assistência à população idosa.

Durante o período de matrículas, os alunos são recebidos com senhas para que possam ser atendidos de maneira justa e organizada. Assim, por ordem de chegada o aluno tem o direito de escolher seus quatro cursos de interesse, dependendo apenas da disponibilidade de vagas do mesmo.

Atualmente, o curso com maior procura é o de Informática, revelando o interesse dos idosos em acompanhar a "era globalizada" que não presenciaram em sua juventude. O curso de informática oferece noções básicas, ensinamentos como ligar o computador, reconhecer a área de trabalho, salvar documentos no Word entre outras atividades corriqueiras.

Acompanhando o desenvolvimento dos alunos, é possível notar que, embora a informática seja o curso de maior procura, possui um considerável número de desistentes. Isso porque alguns idosos não possuem paciência em lidar com "o novo", algo que não estão acostumados.

A gerontóloga Cecília Raso exprime que o medo do novo e do que não é conhecido costuma fazer parte do indivíduo idoso. Do mesmo modo, aborda a importância do incentivo da família à pessoa da terceira idade.

Com o intuito de encorajar os alunos a não desistir do curso por dificuldade, o curso de informática no segundo semestre terá maior carga horária, sendo dividido em noções básicas e intermediárias. Assim, os alunos que desistiram por receio poderão tentar novamente a compreender o computador e os benefícios que o equipamento traz nos dias atuais. Já os alunos que possuem conhecimento básico, poderão se aprofundar no aprendizado.

Outro curso com elevada quantidade de alunos interessados é o de História e Atualidades. Tal procura revela o interesse dos idosos em se manter informados dos acontecimentos atuais, relacionando o presente com o passado.

No curso "Oficina do Cardápio", a professora traz aos alunos informações necessárias sobre a alimentação e a adoção de hábitos mais saudáveis, fazendo-os entender que o corpo deles passou por mudanças desde quando eram jovens, de modo que uma



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



alimentação pobre em nutrientes e uma vida sedentária é ainda mais prejudicial atualmente.

Os cursos de idiomas também são bem vistos pelos alunos, uma vez que muitos deles estão tendo o primeiro contato com a língua de seus descendentes e costumes, visto que o curso também traz informações sobre a cultura do país que aborda.

Existem ainda cursos que objetivam calma e serenidade, aliviando o estresse. É o caso do desenho artístico e na pintura em telas. No ano de 2015, pretende-se realizar a primeira exposição de artes realizada pela UNATI da UNESP de Guaratinguetá. A UNATI está estudando formas de viabilizar uma exposição no museu da cidade, com o intuito de se aproximar ainda mais da comunidade, incentivar seus alunos atuais e atrair novos alunos, para que o intercâmbio de aprendizado seja ainda maior e mais efetivo.

Conclusões

Segundo o Estatuto do Idoso, "é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária". No Estatuto, consta ainda que "o idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade" e cabe ao Poder Público criar oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados. Assim, ainda segundo o Estatuto, "os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna" e "os idosos participarão das comemorações de caráter cívico ou cultural, para transmissão de conhecimentos e vivências às demais gerações, no sentido da preservação da memória e da identidade culturais" e ainda: "nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria". Incrementa também o Estatuto do Idoso: "O Poder Público

apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas e incentivará a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados ao idoso, que facilitem a leitura, considerada a natural redução da capacidade visual".

Seguindo o estipulado pelo Estatuto do Idoso, a Universidade Aberta à Terceira Idade assegura ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer. O projeto faz com que os idosos interajam ainda mais com a comunidade, energizando-os.

Atualmente, a UNATI presente na FEG atende não apenas moradores de Guaratinguetá, mas também moradores da região, como Lorena e Aparecida.

O crescente número de matriculados, abrangendo até mesmo cidades vizinhas, revela a importância da atividade para a comunidade, tornando o trabalho do Programa satisfatório.

As aulas ministradas, por não possuírem caráter obrigatório, demonstram o interesse que possuem em aprender e participar das atividades. Portanto, nota-se uma participação ativa dos idosos. Os mesmos comparecem em atividades extraclasse e fora do horário de aula, com o intuito de aprender e interagir.

Assim, os objetivos do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade foram e continuam sendo cumpridos, pois trata-se de algo contínuo.

Os professores que ministram os cursos, os bolsistas e os funcionários da Universidade demonstram simpatia para que os idosos se sintam motivados e familiarizados, contornando possíveis desconfortos, encorajando os alunos a se empenhar.

Além disso, é possível observar que o aprendizado é adquirido como uma "via dupla": os idosos, ao mesmo tempo que são considerados alunos para a UNATI, são os maiores retentores de conhecimento sobre a vida no ambiente em que se encontram, de forma que, ao mesmo tempo que aprendem, ensinam.

O intercâmbio de conhecimento entre jovens e idosos enriquece a UNATI, fazendo do projeto algo gratificante e acolhedor.

A atmosfera da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá fica mais leve com a presença dos idosos, uma vez que estes esbanjam entusiasmo e determinação, pois apesar das dificuldades, tentam se aproximar da atualidade e interagir com as mudanças



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Agradecimentos

Aos colaboradores da UNATI (coordenadores, professores e bolsistas), que concretizam o projeto.
Aos funcionários da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, que auxiliam na resolução de possíveis problemas e na recepção dos idosos.
Ao grupo PET – Engenharia Mecânica pela parceria em desenvolvimento de atividades com os idosos.

Aos alunos da UNATI, pois são eles que fazem o trabalho valer a pena.

Ordonez, N.T. **Conhecendo e entendendo a Universidade Aberta à Terceira Idade.** ABG - Associação Brasileira de Gerontologia. Disponível em: <<http://www.aterceiridade.com/>>. Acesso em: 26 jul. 2015.